

Informativo PROEX

Edição 04 – Abril/2018



Prof. Otilio Machado Bastos fala sobre os 50 anos do Instituto Biomédico da UFF

Em comemoração aos 50 anos de sua criação, o Instituto Biomédico da UFF, em parceria com a Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), promove diversas ações que compõem a celebração do Jubileu de Ouro do Instituto e também o aniversário de quinze anos de criação do curso de Biomedicina da UFF. As atividades do Jubileu de Ouro buscam contar a história da unidade e divulgar as atividades de ensino, pesquisa e extensão lá desenvolvidas, e são abertas não só para discentes, docentes e técnicos da UFF, mas para qualquer pessoa interessada no tema. Em entrevista ao Informativo PROEX, o diretor do Instituto Biomédico, Prof. Otilio Machado Pereira Bastos, fala sobre essa trajetória, as atividades do Instituto e aborda a importância das ações de extensão para a UFF e para a comunidade.



Informativo PROEX: O senhor é o atual diretor do Instituto Biomédico da UFF, e tem uma história de vida, assim como sua família, bastante interligada com a própria história do Instituto. Considerando essa relação, como o senhor observa a trajetória do Biomédico até aqui?

Otilio Machado: Realmente, existe uma interação bem forte, já que meu avô e meu tio também foram protagonistas na construção da história do Instituto Biomédico. Essa é uma trajetória que se iniciou há mais de 50 anos, numa época em que as faculdades, que eram separadas geograficamente, tinham seus próprios currículos, mas muitas disciplinas em comum (como farmacologia, fisiologia, microbiologia e muitas outras). Surgiu, então, a ideia de reunir essas disciplinas em um único local, no intuito de oferecê-las para todos os cursos em suas etapas iniciais. Utilizamos dois prédios para congregar todas as disciplinas, o que acabou resultando posteriormente na origem do Instituto Biomédico, que completa seu cinquentenário em 2018. No que se refere à pós-graduação, foi ministrado um curso de especialização durante algum tempo, que veio a se tornar o embrião do nosso primeiro curso de mestrado e doutorado, consolidado hoje como um programa de pós-graduação stricto sensu em Microbiologia e Parasitologia Aplicadas,

o que considero como um marco na história do Biomédico, porque mais cursos de pós-graduação foram surgindo, e estamos trabalhando hoje para a implantação, nos mesmos moldes, de um curso stricto sensu em Morfologia. Quanto à estrutura, temos hoje cinco prédios no Biomédico, com salas de aulas, espaços voltados para atividades de pesquisa e extensão, um prédio voltado para estudos anatômicos, e existe ainda um bloco a ser entregue que será exclusivamente dedicado à pesquisa e à pós-graduação. Nossa intenção é instalar nele um laboratório-escola de análises clínicas, o que vai expandir bastante a nossa capacidade de pesquisa e extensão, além de prestar serviços de atendimento à comunidade. É importante frisar que o Instituto desenvolve atividades de extensão e de pesquisa de grande relevância, com professores que coordenam projetos importantíssimos. Cito entre eles os professores Antonio Cláudio da Nóbrega, Fernanda Carla Brito, Marcio Babinski, Ismar Araújo de Moraes e Cláudia Uchôa, sendo estes dois últimos os nossos principais extensionistas. Portanto, temos hoje ensino forte, pesquisa forte, extensão forte e a assistência forte, uma vez que também desenvolvemos atividades voltadas às demandas das comunidades, a exemplo de

um trabalho muito bonito, embora em escala menor, de assistência à comunidade do município de Oriximiná, no estado do Pará, na região amazônica. É usual pensarmos em três grandes “pilares” da universidade, mas acredito que, quando se fala em extensão, é preciso separar as ações assistenciais.

Um dos objetivos do Jubileu de Ouro é divulgar o Instituto para além da comunidade acadêmica, a fim de chamar a atenção da sociedade sobre a sua importância. Em sua opinião, qual a relevância do Instituto não só para a Universidade, mas também para a cidade de Niterói?

Realizamos aqui um trabalho de grande abrangência social, a exemplo de alguns exames destinados à comunidade niteroiense e de outros municípios próximos, como o diagnóstico de leptospirose, tanto animal quanto humana. Além disso, também trazemos escolas para visitação, com apresentações com temas relacionados aos trabalhos que realizamos aqui. Isso desperta o interesse das crianças, principalmente aquelas que nunca tinham tido algum contato com a universidade, além de ampliar suas visões de mundo, o que é muito importante em uma perspectiva mais ampla. As crianças passam a pensar em integrar o espaço acadêmico em suas vidas no futuro. Portanto, o Instituto tem uma participação ativa no desenvolvimento da comunidade. E, complementando, o Jubileu também tem uma proposta de integração. Diversas atividades do Jubileu, como o Encontro Científico do Instituto Biomédico (ECIB), evento que promove palestras, mesas redondas, minicursos e apresentações de trabalhos científicos, didáticos e extensionistas, são abertas não apenas para os alunos, professores, técnicos e profissionais da área de Ciências Biomédicas e afins, mas também para qualquer pessoa interessada pelo tema.

O senhor já exerceu um cargo de coordenador na Pró-Reitoria de Extensão, trabalhando diretamente com atividades extensionistas. Como o senhor observa a importância da extensão para as comunidades onde as universidades se inserem e também para o Brasil, numa perspectiva mais ampla?

Em termos bem simples, entendo a extensão como a atividade que aproxima as práticas desenvolvidas na universidade às necessidades da comunidade. É algo fundamental sobretudo para os países em desenvolvimento, pois a extensão tem muito a contribuir para combater, mapear, desconstruir ou mesmo suprir muitas das demandas sociais observadas numa determinada parcela da popu-

lação. Assim, projetos podem ser consolidados e se tornarem programas que ofereçam apoio e ajudem na manutenção da própria história de cada comunidade. Além disso, no nível institucional, é importante que exista uma integração entre as áreas de ensino, pesquisa, extensão e assistência. Existe certo desprezo em relação à extensão e aos profissionais extensionistas por parte

de seus pares acadêmicos, o que considero um grave erro, pois acredito que essas quatro áreas devem estar unidas e devem caminhar de forma conjunta para que se obtenha, em uma visão maior, um valor social mais relevante para todas as partes. Acredito que, para o Brasil, a extensão é um meio que auxilia gradativamente no desenvolvimento do país, de forma que se faz indispensável.

Pró-Reitor de Extensão toma posse na Academia Fluminense de Letras



O Pró-Reitor de Extensão da Universidade Federal Fluminense, Prof. Cresus Vinicius Depes de Gouvêa, foi agraciado pela Academia Fluminense de Letras (AFL) na cerimônia de Posse Conjunta dos novos acadêmicos da Classe de Ciências. Na solenidade, realizada no dia 12 de abril na sede da

Academia, situada na Praça da República, em Niterói, foram também empossados outros três acadêmicos: Alcides Pissinatti, médico veterinário graduado pela UFF; o médico Cláudio do Carmo Chaves; e Luiz Augusto de Freitas Pinheiro, médico graduado pela antiga Faculdade Fluminense de Medicina, que hoje corresponde à Faculdade de Medicina da UFF.

Fundada em julho de 1917, a AFL surgiu da vontade de um grupo de intelectuais que se uniram durante a chamada Renascença Fluminense, movimento que teve início na década de 1910 e durou até meados da década de 1930. A ideia era criar uma identidade própria para o Estado do Rio de Janeiro, distinta à

Cidade do Rio, então capital fluminense. Os principais objetivos da AFL, de acordo com seu estatuto são: estimular e promover a cultura, as ciências sociais e as artes, a valorização do Idioma e das Letras Nacionais; contribuir para a preservação da memória dos vultos que se distinguiram na história literária, especialmente a do Estado do Rio de Janeiro; apoiar iniciativas e eventos literários, socioculturais e entidades voltadas para o desenvolvimento das publicações literárias e artísticas, a memória e a história do Estado do Rio de Janeiro; entre outros. Desde 2017, a AFL é reconhecida pela lei nº 7588/17 como a Academia de Letras Oficial do Estado do Rio de Janeiro.

Graduado pela UFF, o Prof. Cresus Vinicius Depes de Gouvêa possui Mestrado em Cirurgia e Traumatologia Buco Maxilo Facial e Doutorado em Prótese Dentária, com experiência na área de Oclusão e Prótese Dentária, e atuação em educação superior, pesquisa odontológica, e ensino odontológico.

Informes

O XVIII Encontro Científico do Instituto Biomédico é um evento de extensão que tem por objetivo integrar a comunidade acadêmica e científica por meio de palestras, minicursos, debates e outras atividades. O evento é destinado a docentes, discentes, técnicos, profissionais e qualquer pessoa que tenha interesse nas áreas biomédica, biológica, saúde e agrárias. As atividades vão de 04 a 07 de junho e acontecerão no Instituto Biomédico da UFF, localizado na Rua Prof. Hernani de Mello, 101, em São Domingos, Niterói. Mais informações podem ser obtidas no site <http://ecib.sites.uff.br/>

O curso de extensão “Um novo olhar para a aposentadoria” busca refletir e levar uma nova perspectiva sobre momento da vida, repensando práticas e desmistificando estereótipos. O curso é gratuito, direcionado para quem se interessa pelo assunto, podendo ser tanto aposentado quanto trabalhador ativo. Por meio de dinâmicas de grupos, a ideia é explorar as demandas apresentadas pelos participantes. Os encontros serão em seis dias, 23/05, 30/05, 06/06, 13/06, 20/06 e 27/06, sempre das 18h às 21h, no Serviço de Psicologia Aplicada da UFF, 5º andar do bloco N, no Campus do Gragoatá, Niterói. São quinze vagas no total. As inscrições são feitas através do email grupoaposentadosuff@gmail.com. Mais informações no telefone (21) 99596-8954.

O curso “Técnicas de autoajuda para desativação do estresse” visa auxiliar alunos e servidores da UFF em suas rotinas. Ele é ministrado pelo Prof. Fernando Gregorio da Silva, doutor em Ciências da Educação Terapeuta Holístico, Terapeuta Corporal e Terapeuta em Sincronicidade: Reiki. O curso é gratuito e as inscrições podem ser feitas através do site <http://2010gregorio.wixsite.com/desativacaoestresse>. Serão oito aulas, sempre às quartas-feiras das 14:30h às 17h. O início do curso será no dia 30/05 e o término no dia 18/07. Os encontros ocorrerão na sala 607 do Prédio da Faculdade de Administração Ciências Contábeis e Turismo da UFF, situado no Rua São Paulo, 30, Campus do Valonguinho, Centro, Niterói.